



I INOVAGRI International Meeting **& IV WINOTEC**



**A formação do profissional das
Agrárias e a PNATER: a formação
exercida e a exigida.**



Prof. Ribamar Furtado-Unilab/UFC

Fortaleza (CE), 31 de Maio de 2012

- ❑ **A situação problema**
- ❑ **O que é PNATER?**
- ❑ **Qual a característica (perfil) do profissional da PNATER?**
- ❑ **Qual o contexto da atuação profissional?**
- ❑ **A formação profissional (exercida e exigida) e a ação de ATER.**
- ❑ **Reflexões.**



A situação-problema



A formação exercida
está respondendo às
novas exigências do
“rural” ?

PNATER

O que é PNATER?



Princípios e diretrizes:

“... os aparatos públicos da Ater terão que transformar sua prática convencional e introduzir outras **mudanças institucionais** para que possam atender às novas exigências da sociedade”. (PNATER, 2010, p.5). .

Objetivo Geral:

“estimular, animar e apoiar iniciativas de desenvolvimento rural sustentável, que envolvam atividades agrícolas, pesqueiras, de extrativismo, e outras, tendo como centro o fortalecimento da **agricultura familiar**, visando a melhoria da qualidade de vida e adotando princípios da **Agroecologia** como eixo orientador das ações”. (PNATER, 2010, p.9).

**Quais as características (perfil) do profissional da
PNATER?**

**GENERALISTA, COM
APTIDÃO E COMPETÊNCIA
TÉCNICO AGRONÔMICA
PARA TRABALHAR COM
AGRICULTURA FAMILIAR
DE BASE ECOLÓGICA!**

● desenvolvimento sustentável, sociedades sustentáveis, justiça social, etnodesenvolvimento, agroecologia e agricultura orgânica; reforma agrária, espaço rural e territórios, multifuncionalidade e pluriatividade da Agricultura, agronegócio/cadeias agroalimentares, tecnologias de informática, movimentos sociais e sindicais rurais; educação do campo, organização social, cooperação, controle e regulação social; autogestão, gestão social e mediação social, redes sociais, responsabilidade social e voluntariado, “Terceiro Setor”, capital social e capital humano, consórcios,

● **parcerias público-privado, fundo de aval, condomínios; segurança alimentar e nutricional e soberania alimentar; sócio-economia solidária, mercados justos; indústria doméstica, ocupação e emprego no “rural”; migrações e despovoamento “rural”; desertificação rural; envelhecimento e masculinização ou feminilização no “rural”; a nova “cara” da pobreza rural; aposentadoria e políticas compensatórias (Bolsas, Editais e Chamadas Públicas), gênero, geração (idosos e jovens no “rural”) e raça e etnia, políticas públicas, seus modelos de gestão e seus instrumentos para sua execução (fóruns, conselhos, comitês, equipes gestoras).**

Exercida

- **Pedagogia Tradicional (autoritária - educação bancária);**
- **Formação tecnicista e deslocada da realidade (problemas pontuais);**
- **Revolução verde – imposição de sistemas de produção;**
- **Ideologia: domínio da tecnologia;**
- **Tecnologia neutra, objeto “dado” e indiscutível;**
- **Não considera a Interdisciplinaridade, a flexibilização curricular e o diálogo intercultural;**
- **Teorias descontextualizadas, saber fragmentado, departamentos, cursos especialização (gestão da Unidade?);**
- ❖ **Profissional especialista/apolítico.**

Exigida

- **Pedagogia Progressista/ Libertadora;**
- **Formação holística condizente com a realidade;**
- **Agricultura de base ecológica e respeito ao sistema de produção do agricultor;**
- **Ideologia: o técnico, o social, o econômico, o ambiente, a cultura, a história e a política**
- **A tecnologia não é neutra;**
- **Formação na perspectiva da integração curricular considerando a diversidade;**
- **“Aprendizagem Baseada em Problemas”- *BPL*;**
- **Profissional generalista, político e comprometido**

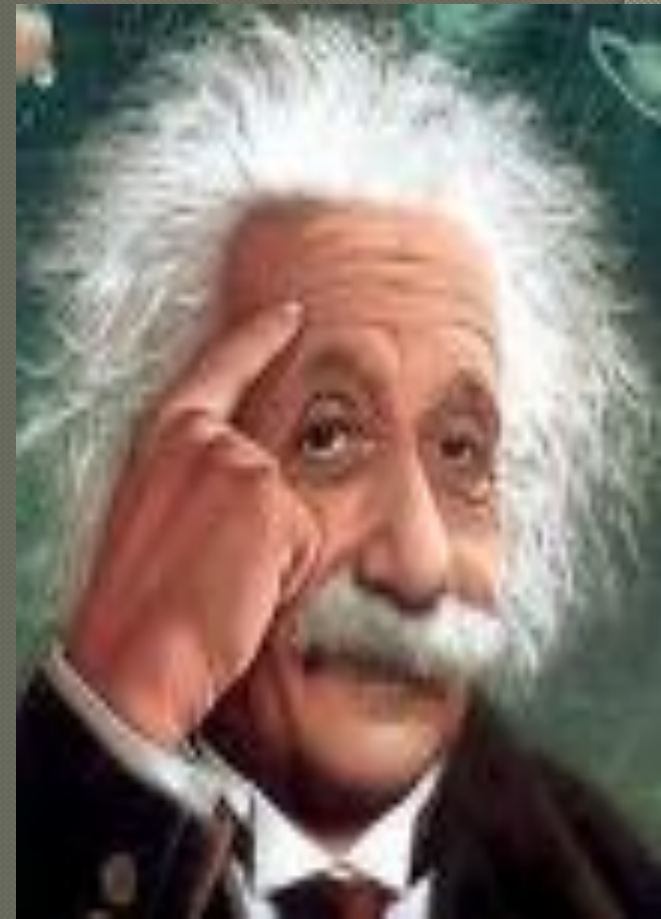
A ação de Ater

paradigma em construção

- **Profissional do campo – relação horizontal (técnico-agricultor);**
- **Assessoria através do diálogo;**
- **Considerar a escassez de recursos e os não substituíveis (água);**
- **Agricultura é um fato social (agronomia e agricultura);**
- **A multifuncionalidade e a pluriatividade da agricultura;**
- **Produção de alimentos e fibras, bioenergia e preservação/conservação dos recursos naturais;**
- **Grupos sociais – sujeitos;**
- **Territórios problemas - gerador de conhecimento.**

REFLEXÃO

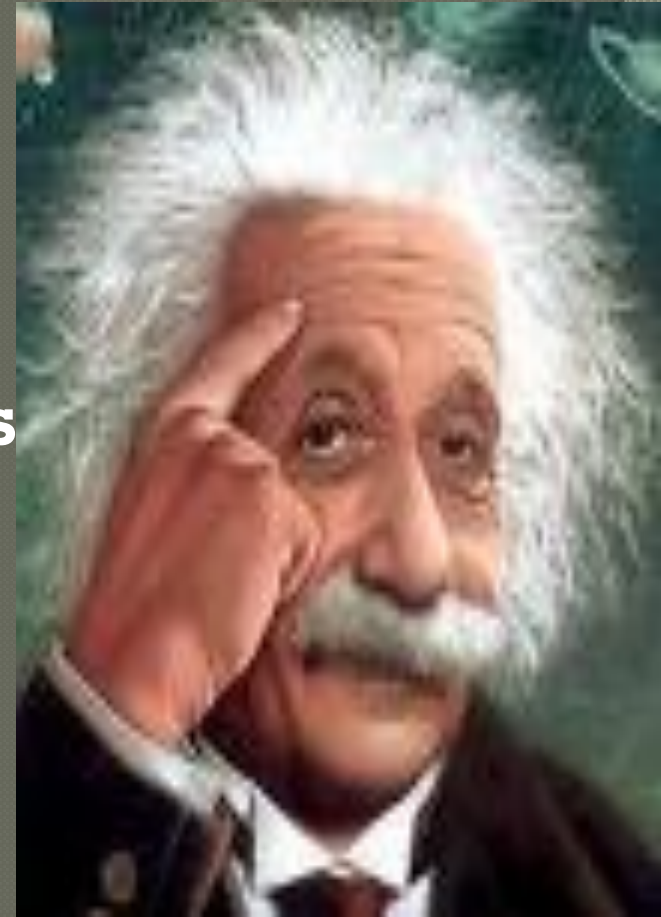
- ❑ Saber fragmentado em elementos desconjuntados e compartimentados nas disciplinas **em oposição à**
- ❑ Realidades multidimensionais, globais e transacionais, com problemas transversais, polidisciplinares interdisciplinares e transdisciplinares;



REFLEXÃO

❑ **Modo de conhecimento e de ensino que separa os objetos de seu meio, as disciplinas umas das outras e não reúne aquilo que faz parte de um mesmo tecido**

(MORIN, 2005, p.14)



Enfim, nós engenheiros agrônomos vamos continuar assumindo a postura de detentores do conhecimento da realidade, sabedores dos seus problemas e de suas soluções?

OU

REFLEXÃO FINAL

**trabalharemos numa construção coletiva
que considera as interações dos técnicos e
agricultores, homens e mulheres,
conhecimento científico e senso comum?**

**Uma abordagem, focada nos sujeitos do
processo e na TEORIZAÇÃO A PARTIR DA
PRÁTICA?**



✓ **Como encarar essa mudança radical e ver a realidade concreta como ponto de partida?**

✓ **Curso de graduação - projeto
formativo que leve a um
profissional generalista, reflexivo
e interativo.**

✓ **Curso de pósgraduação -
especializações**

Grato pela atenção

furtado.riba@gmail.com